

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SUA INFLUÊNCIA NA RELAÇÃO MÃE/BEBÊ E NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Alex Rodrigo Vieira dos REIS*
Paloma Pires da SILVA**
Daniela PICOLO***

RESUMO

A depressão é uma doença psiquiátrica que compromete a saúde mental do indivíduo que passa a apresentar sintomas como pessimismo, baixa autoestima, tristeza, falta de apetite e de ânimo, sintomas estes que podem ser frequentes e interagirem entre si. Pode afetar as interações iniciais entre mãe e filho e quais suas implicações para o desenvolvimento infantil. A depressão pós-parto, é vista nas literaturas como sendo um distúrbio psicológico relativamente habitual nas gestantes, pela circunstância de se deparar em uma época de enorme instabilidade emocional para esta mulher. Diversas mulheres podem encontrar uma medida excelente entre todas as transformações exigidas pela maternidade. O presente estudo tem como objetivo verificar a influência da depressão pós-parto na qualidade da relação mãe/bebê e no desenvolvimento da criança. Trata-se de uma pesquisa integrativa, baseado em produções científicas da língua portuguesa, sobre o tema, no período compreendido entre 2012 a 2018. Com base nos estudos feitos, podemos concluir que a depressão pós-parto traz implicações para a evolução infantil, mudando o vínculo mãe-bebê que, no que lhe diz respeito, afetará de modo direto seu desenvolvimento. Dessa maneira, entendemos que, apesar de a ciência ter evoluído muito na terapia à DPP, muitas mães ainda são cometidas por esse transtorno.

Palavras-chave: Depressão Pós Parto. Gestação. Relação Mamãe-Bebê.

* Graduando do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, alexvieira_sfs@hotmail.com

** Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, loma_pires_87@hotmail.com

*** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, danielapicolo.psi@gmail.com